

OUTUBRO / 2008

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE LEITEIRO

O controle leiteiro é uma ferramenta de aferição da capacidade de produção de leite de uma vaca. Somente por meio dele é que se pode ter uma estimativa segura da produtividade. Infelizmente, ainda é minoria o número de pecuaristas que possuem o hábito de fazer o controle da produção de leite do rebanho. Mas com certeza, aqueles que conduzem sua atividade de forma empresarial adotam esta prática. Alguns criadores costumam medir a produção eventualmente, o que não é o mais recomendado, já que esta observação apenas informa quanto o animal está produzindo naquele momento.

Não podemos nos deixar enganar tão facilmente. Por exemplo, a melhor vaca nem sempre é aquela que apresenta alta produção logo após o parto. Assim, uma vaca que produz 25 litros de leite no início da lactação, mas cuja produção cai logo em seguida, ou que apresenta o período de lactação muito curto, pode não ser tão boa quanto outra que produz 15 litros no início, mas que mantém uma boa produção por um tempo bem maior. É preciso analisar em conjunto a média de produção de leite e a persistência da lactação; o que só é possível quando fazemos o controle leiteiro corretamente.

Embora alguns criadores não estejam sensibilizados para as reais vantagens do controle leiteiro, elas são muitas, pois permitem:

Fornecer às vacas quantidades de concentrado de acordo com a produção de leite; já que a vaca que dá mais leite deve receber maior quantidade deste alimento. Dessa forma não há desperdício nem falta de ração, o que otimiza os custos com a alimentação;

Melhoramento genético do rebanho, selecionando as melhores vacas pelo total de leite da lactação e descartando aquelas de produção muito baixa;

Escolher as novilhas filhas das melhores vacas para substituição daquelas descartadas do rebanho;

Permite ao técnico que acompanha a propriedade ter condições de avaliar o desempenho do rebanho e tomar decisões quanto a mudanças no manejo animal;

Secar a vaca de produção muito baixa;

Outro aspecto é o comercial, onde as informações obtidas com o controle

leiteiro podem ser utilizadas como propaganda do rebanho, objetivando maiores preços na comercialização.

Assim, faz-se necessário conhecer ou estimar a produção de cada vaca durante cada uma de suas lactações. A frequência do controle leiteiro depende de vários fatores, entre eles qualidade e disponibilidade da mão-de-obra e a duração da lactação. Em rebanhos cujas vacas tenham lactações curtas, o controle deverá ser feito a cada 15 ou 30 dias. Já em rebanhos cujas vacas apresentam lactações normais, o controle poderá ser feito a cada 30 ou 45 dias. Vale lembrar que, quanto menor o intervalo entre controles, melhor será estimativa da produção de leite e mudanças no manejo e na alimentação poderão ser realizadas mais freqüentemente.

É importante identificar todos os animais para que as anotações sejam precisas, sendo que o controle leiteiro deve ser feito em duas ou três ordenhas diárias, conforme o sistema adotado na propriedade, e em quaisquer casos, recomenda-se fazer a esgota total na tarde anterior ao dia do controle.

Nosso pessoal de Campo ou do Departamento Técnico está apto para fornecer maiores informações e eventuais questionamentos de como executar corretamente esta prática simples, mas de grande importância para a atividade leiteira.

Luciano Moraes Sá